

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO NOS ESTADOS DO AMAPÁ E CEARÁ E LIVRE ADMISSÃO NO ESTADO DO PARÁ - Sicoob
CNPJ nº 84.156.470/0001-39

Ativo	Notas	30-jun-19	30-jun-18	Passivo e patrimônio líquido	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	185.930,67	125.699,25	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	11	26.496.252,54	22.572.118,08
Relações interfinanceiras	4	27.874.570,89	32.763.015,14	Cobrança e Arrec. de Trib. e Ass.		1.128,51	3.884,19
Operações de crédito	5	13.231.487,15	10.544.282,90	Obrigações sociais e estatutárias	12.1	2.878.179,75	2.639.537,99
Outros créditos	6	293.809,86	325.732,48	Obrigações fiscais e previdenciárias	12.2	163.823,08	158.667,89
Outros valores e bens	7	86.579,74	61.844,56	Obrigações diversas	12.3	1.446.822,71	1.508.381,48
Total do ativo circulante		41.672.378,31	43.820.574,33	Total do passivo circulante		30.986.206,59	26.882.589,63
Não circulante				Não circulante			
Realizável a Longo Prazo				Exigível a Longo Prazo			
Operações de crédito	5	43.516.672,46	36.594.059,04	Depósitos sob aviso e a prazo	11	72.535,61	51.412,40
				Obrigações diversas	12.3	2.109,49	-
Permanente				Total do passivo não circulante		74.645,10	51.412,40
Investimentos	8	2.579.548,37	1.696.240,92	Patrimônio líquido			
Imobilizações de uso	9	761.746,25	870.239,94	Capital social	14	48.853.908,96	48.658.634,09
Intangível	10	47.614,75	58.389,07	Reserva legal	14	5.867.851,71	5.401.424,07
Total do permanente		3.388.909,37	2.624.869,93	Sobras ou perdas acumuladas	14	2.795.347,78	2.045.443,11
Total do ativo não circulante		46.905.581,83	39.218.928,97	Total do patrimônio líquido		57.517.108,45	56.105.501,27
Total do ativo		88.577.960,14	83.039.503,30	Total do passivo e do patrimônio líquido		88.577.960,14	83.039.503,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das sobras ou perdas (Em reais)			
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO NOS ESTADOS DO AMAPÁ E CNPJ nº 84.156.470/0001-39			
	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Ingressos e receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito	16	<u>5.564.219,53</u>	<u>5.189.367,59</u>
		5.564.219,53	5.189.367,59
Dispêndios e despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado	17.a	(495.268,86)	(477.499,28)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22	<u>(332.093,81)</u>	<u>(795.863,40)</u>
		(827.362,67)	(1.273.362,68)
Resultado bruto da intermediação financeira			
		4.736.856,86	3.916.004,91
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais			
Ingressos e receitas de prestação de serviços		422.909,74	289.101,94
Dispêndios e despesas de pessoal	18	(1.953.873,58)	(1.868.415,95)
Outros dispêndios e despesas administrativas	19	(1.207.184,57)	(1.200.894,32)
Dispêndios e despesas tributárias		(32.734,48)	(35.105,74)
Ingressos de depósitos intercooperativos		820.501,90	942.135,65
Outros ingressos e rendas operacionais	20	222.473,13	169.997,22
Outros dispêndios e despesas operacionais	21	<u>(195.327,39)</u>	<u>(156.466,82)</u>
		(1.923.235,25)	(1.859.648,02)
Resultado operacional			
		2.813.621,61	2.056.356,89
Resultado não operacional			
Receitas não operacionais	22	7.380,26	715,05
Despesas não operacionais	22	<u>(10.758,25)</u>	<u>(1.442,33)</u>
		(3.377,99)	(727,28)
Resultado antes da tributação e das participações			
		2.810.243,62	2.055.629,61
Imposto de renda e contribuição social		(14.895,84)	(10.186,50)
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias			
		2.795.347,78	2.045.443,11
Resultado antes das destinações estatutárias			
		2.795.347,78	2.045.443,11
Sobras ou perdas líquidas do exercício/semestre			
		2.795.347,78	2.045.443,11
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO NOS ESTADOS DO AMAPÁ E CEARÁ E LIVRE ADMISSÃO NO ESTADO DO PARÁ - Sicoob Coimppa
CNPJ nº 84.156.470/0001-39

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)									
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO NOS ESTADOS DO AMAPÁ E CEARÁ E LIVRE ADMISSÃO NO ESTADO DO PARÁ - Sicoob Coimppa CNPJ nº 84.156.470/0001-39									
	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017		49.293.214,44	(1.405,23)	-	5.401.424,07	-	-	3.560.807,49	58.254.040,77
Destinação das sobras exercício anterior									
Em Conta Corrente do Associado								(1.721.294,29)	(1.721.294,29)
Ao Capital		1.835.255,61						(1.835.255,61)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados								(4.257,59)	(4.257,59)
Integralização/subscrição de capital		789.248,24	(6.631,78)						782.616,46
(-) Devolução de capital		(3.251.047,19)							(3.251.047,19)
Sobras ou Perdas Líquidas								2.045.443,11	2.045.443,11
Saldos em 30/06/2018		48.666.671,10	(8.037,01)	-	5.401.424,07	-	-	2.045.443,11	56.105.501,27
Saldos em 31/12/2018		48.235.440,78	(54.928,98)	-	5.764.076,36	-	-	2.901.218,29	56.845.806,45
Destinação de Sobras Exercício Anterior									
Em Conta Corrente do Associado								(1.345.968,53)	(1.345.968,53)
Ao Capital		1.357.238,25						(1.357.238,25)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados								(94.236,16)	(94.236,16)
Integralização/subscrição de capital		1.163.199,89	(276.822,73)						886.377,16
(-) Devolução de capital		(1.570.218,25)							(1.570.218,25)
Sobras ou Perdas Líquidas								2.795.347,78	2.795.347,78
Reserva Legal					103.775,35			(103.775,35)	-
Saldos em 30/06/2019		49.185.660,67	(331.751,71)	-	5.867.851,71	-	-	2.795.347,78	57.517.108,45

Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)		
Cooperativa COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS INTEGRANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO PODER JUDICIÁRIO CNPJ nº 84.156.470/0001-39	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais		
Sobras (perdas) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	2.810.243,62	2.055.629,61
Ajustes por:		
Provisão para operações de crédito	241.556,45	502.342,86
IRPJ / CSLL	(14.895,84)	(10.186,50)
Depreciações e Amortizações	74.896,40	73.859,55
	3.111.800,63	2.621.645,52
Variação nos ativos e passivos		
Operações de crédito	(7.056.503,14)	1.601.523,48
Outros créditos	955.649,50	(65.026,03)
Outros valores e bens	(57.746,55)	(51.874,68)
Depósitos a Vista	(6.400,62)	488.376,68
Depósitos a Prazo	852.241,25	168.817,54
Outras obrigações	(516.592,82)	1.391.446,41
	(5.829.352,38)	3.533.263,40
Caixa gerado nas operações	(2.717.551,75)	6.154.908,92
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no Intangível	(1.800,69)	(8.762,16)
Investimento em Imobilizado de Uso	(19.079,15)	(7.295,18)
Aplicação Investimentos	(883.307,45)	(157.266,93)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(904.187,29)	(173.324,27)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	886.377,16	782.616,46
Devolução de capital à cooperados	(1.570.218,25)	(3.251.047,19)
Estorno de Capital	(94.236,16)	(4.257,59)
Destinação de sobras de exercício anterior em C/C associados	(1.345.968,53)	(1.721.294,29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.124.045,78)	(4.193.982,61)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(5.745.784,82)	1.787.602,04
No início do período	33.806.286,38	31.101.112,35
No fim do período	28.060.501,56	32.888.714,39
Variação Líquida das Disponibilidades	(5.745.784,82)	1.787.602,04
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO INTEGRMINISTERIO PUBLICO E DO PODER JUDICIARIO NOS ESTADOS DO AMAPA E CEARA E LIVRE ADMISSAO NO ESTADO DO PARA - SICOOB COIMPPA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO INTEGRMINISTERIO PUBLICO E DO PODER JUDICIARIO NOS ESTADOS DO AMAPA E CEARA E LIVRE ADMISSAO NO ESTADO DO PARA - SICOOB COIMPPA - COIMPPA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/11/1994**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

- O **COIMPPA** possui 2 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BELÉM - PA**.
- O **COIMPPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:
- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
 - (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
 - (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 12/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 02 (R2)- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16, CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

k) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

I) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

m) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

p) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

q) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

r) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, o caixa e equivalentes de caixa compreendem:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades	185.930,67	125.699,25
Centralização financeira – cooperativas (a)	27.874.570,89	32.763.015,14
TOTAL	28.060.501,56	32.888.714,39

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL UNICOOB conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- I. Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
 - II. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
 - III. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
 - IV. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de 100,77 % (2018 – 100,53 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2019, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 820.501,90 (2018 - R\$ 942.135,65), respectivamente, registrada no grupo "Ingressos de Depósitos Intercooperativos" da demonstração das sobras ou perdas.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	7.836,97	-	7.836,97	1.537,67
Empréstimos	13.894.283,96	45.020.459,93	58.914.743,89	49.047.177,56
Títulos Descontados	44.368,10	-	44.368,10	-
Financiamentos	17.761,81	47.943,21	65.705,02	-
(-) Provisões para Operações de Crédito	(732.808,67)	(1.551.685,70)	(2.284.494,37)	(1.910.373,29)
TOTAL	13.231.442,17	43.516.717,44	56.748.159,61	47.138.341,94

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação						30/06/2019			
AA	-	Normal	19.697.369,18	-	-	19.697.369,18	-	371.436,47	-
A	0,50%	Normal	23.710.932,34	1.066,53	65.705,02	23.777.703,89	(118.888,52)	34.093.100,04	(170.465,50)
B	1%	Normal	5.200.978,61	52.342,09	-	5.253.320,70	(52.533,21)	1.871.325,44	(18.713,25)
B	1%	Vencidas	42.026,44	-	-	42.026,44	(420,26)	201.995,62	(2.019,96)
C	3%	Normal	4.710.085,86	89.103,54	-	4.799.189,40	(144.110,28)	4.633.442,01	(139.003,26)
C	3%	Vencidas	112.788,67	8.074,07	-	120.862,74	(3.625,88)	163.218,48	(4.896,55)
D	10%	Normal	2.743.325,35	25.712,81	-	2.769.038,16	(276.455,17)	6.204.554,06	(620.455,41)
D	10%	Vencidas	93.215,74	3.890,80	-	97.106,54	(9.710,65)	105.909,58	(10.590,96)
E	30%	Normal	349.699,07	5.372,82	-	355.071,89	(106.521,57)	138.609,24	(41.582,77)
E	30%	Vencidas	279.240,94	7.261,19	-	286.502,13	(85.950,64)	207.216,48	(62.164,94)
F	50%	Normal	185.848,70	16.511,78	-	202.360,48	(101.180,24)	30.586,60	(15.293,30)

F	50%	Vencidas	265.076,86	1.626,45	-	266.703,31	(133.351,66)	227.851,04	(113.925,52)
G	70%	Normal	160.988,71	17.816,47	-	178.805,18	(125.163,63)	179.684,37	(125.779,06)
G	70%	Vencidas	201.084,96	-	-	201.084,96	(140.759,47)	114.344,16	(80.040,91)
H	100%	Normal	311.920,93	104,17	-	312.025,10	(312.025,10)	448.772,35	(448.772,35)
H	100%	Vencidas	672.307,28	1.176,60	-	673.483,88	(673.798,09)	56.669,29	(56.669,55)
Total Normal			57.071.148,75	208.030,21	65.705,02	57.344.883,98	(1.236.877,72)	47.971.510,58	(1.580.064,90)
Total Vencidos			1.665.740,89	22.029,11	-	1.687.770,00	(1.047.616,65)	1.077.204,65	(330.308,39)
Total Geral			58.736.889,64	230.059,32	65.705,02	59.032.653,98	(2.284.494,37)	49.048.715,23	(1.910.373,29)
Provisões			(2.251.149,71)	(33.016,13)	(328,53)	(2.284.494,37)		(1.910.373,29)	
Total Líquido			56.485.739,93	197.043,19	65.376,49	56.748.159,61		47.138.341,94	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.813.914,90	10.858.191,69	45.020.414,95	58.692.521,54
Financiamentos	3.739,42	14.022,39	47.943,21	65.705,02
Conta Corrente	213.257,00	16.757,34	44,98	230.059,32
Títulos Descontados	42.979,27	1.388,83	-	44.368,10
TOTAL	3.073.890,59	10.890.360,25	45.068.403,14	59.032.653,98

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	78.276,19	1.366.913,56	44.368,10	1.489.557,85	3%
Pessoa Física	151.783,13	57.391.313,00	-	-57.543.096,13	97%
TOTAL	230.059,32	58.758.226,56	44.368,10	59.032.653,98	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	2.042.937,92	1.407.953,71
Constituições	1.458.076,05	10.586.915,80
Reversões	(1.127.185,52)	(9.826.583,58)
Transferência para prejuízo	(89.334,08)	(257.912,64)
TOTAL	2.284.494,37	1.910.373,29

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	379.346,38	1,00%	422.406,68	1,00%
10 Maiores Devedores	3.274.353,91	6,00%	3.165.354,82	6,00%
50 Maiores Devedores	12.552.872,24	21,00%	11.163.298,19	23,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	1.805.601,26	2.161.164,86
Valor das operações transferidas no período	9.635,51	143.694,82
Valor das operações recuperadas no período	(215.657,90)	(315.866,44)
TOTAL	1.599.578,87	1.988.993,24

h) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre de **2019**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 13.334.154,17, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	5.410,66	53.429,48
Rendas a Receber	154.211,07	181.572,24
Diversos (a)	201.338,89	186.074,06
(-) Provisões para Outros Créditos (b)	(67.150,76)	(95.343,30)
TOTAL	293.809,86	325.732,48

(a) Refere-se a adiantamentos e antecipações R\$ 80.551,87, adiantamentos para pagamentos na nossa conta R\$ 38.587,69, impostos e contribuições a compensar R\$ 74.225,28, títulos e créditos a receber R\$ 4.428,00 e devedores diversos R\$ 3.460,69, compostos da seguinte forma:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Pendências a Regularizar	2.059,08	7.706,80
Diferenças de Caixa	100,00	50,00
Plano de Saúde a Receber	301,62	3.561,29
Pendências a Regularizar - Bancoob	999,99	-
TOTAL	3.460,69	11.318,09

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Material em Estoque	791,00	413,00
Despesas Antecipadas (a)	85.788,74	61.431,56
TOTAL	86.579,74	61.844,56

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.469.781,79	1.601.839,79
Outas participações	109.766,58	94.401,13
TOTAL	2.579.548,37	1.696.240,92

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Edificações	4%	629.978,68	629.978,68
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(311.372,65)	(286.173,37)
Instalações	10%	234.430,40	234.430,40
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(79.349,59)	(56.676,43)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	339.629,92	336.068,92
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(171.144,55)	(142.456,02)
Sistema de Comunicação	20%	17.658,00	6.933,03
Sistema de Processamento de Dados	20%	357.628,34	349.274,19
Sistema de Segurança	10%	11.137,50	11.137,50
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(266.849,80)	(212.276,96)
TOTAL		761.746,25	870.239,94

10. Intangível

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Outros Ativos intangíveis	4%	125.339,16	116.222,28
(-) Amortização		(77.724,41)	(57.833,21)
TOTAL		47.614,75	58.389,07

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósito à Vista	8.930.269,38	6.714.346,76
Depósito a Prazo	17.638.518,77	15.909.183,72
TOTAL	26.568.788,15	22.623.530,48

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	1.580.020,34	6,00%	1.848.913,10	8,00%
10 Maiores Depositantes	8.510.976,74	32,00%	9.302.805,23	41,00%
50 Maiores Depositantes	17.653.016,55	67,00%	16.971.796,53	76,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(476.392,63)	(461.288,37)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(18.876,23)	(16.210,91)
TOTAL	(495.268,86)	(477.499,28)

12. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.128,51	3.884,19
Sociais e Estatutárias	2.878.179,75	2.639.537,99
Fiscais e Previdenciárias	163.823,08	158.667,89
Diversas	1.448.932,20	1.508.381,48
TOTAL	4.492.063,54	4.310.471,55

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	601.009,90	902.173,30
Resultado de Atos com Não Associados	75.984,07	52.814,90
Cotas de Capital a Pagar (b)	2.201.185,78	1.684.549,79
TOTAL	2.878.179,75	2.639.537,99

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e **10%** das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	14.895,84	10.186,50
Impostos e contribuições a recolher	148.927,24	148.481,39
TOTAL	163.823,08	158.667,89

12.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.226,34	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	576.739,23	617.151,22
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	59.622,32	56.690,50
Credores Diversos – País (c)	804.344,31	834.539,76
TOTAL	1.448.932,20	1.508.381,48

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com salários, 13º salário, férias e provisões para despesas administrativas.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 01/01/2018, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 2.244.530,34 (R\$ 1.400.211,83 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Os Credores Diversos classificado em Diversos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Pendências a Regularizar	13.338,03	7.317,90
Diferença de Caixa	365,09	70,00
Pendências a Regularizar - Bancoob	3.860,78	3.786,48
Créditos de Terceiros	293.061,38	794.889,74
Saldos Credores - Encerramento de C/C	6.408,35	20.489,22
Seguros de Terceiros a Pagar	38.829,24	-
Plano de Saúde de Terceiros a Pagar	424.731,90	-
Compromisso pela Integralização de Capital	15.559,56	4.366,45
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	8.078,66	3.619,97
Devolução Saldo Credor - Cartões	87,14	-
Outros	24,18	-
TOTAL	804.344,31	834.539,76

13. Instrumentos financeiros

O **COIMPPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No semestre de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 673.397,16**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	48.853.908,96	48.658.634,09
Associados	2.529	2.119

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Receita de prestação de serviços	310.085,57	234.463,20
Despesas específicas de atos não cooperativos	(107.468,12)	(33.800,50)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(119.259,29)	(106.790,49)
Resultado operacional	83.358,16	93.872,21
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(3.377,99)	(727,28)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	79.980,17	93.144,93
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	65.084,33	82.958,43

16. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	4.451,94	2.695,85
Rendas de Empréstimos	5.335.557,59	4.731.756,28
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.595,07	429,00
Rendas de Financiamentos	4.957,03	1.052,02
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	215.657,90	453.434,44
TOTAL	5.564.219,53	5.189.367,59

17. Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas De Captação (a)	(495.268,86)	(477.499,28)
Provisões para Operações de Credito	(1.217.528,44)	(755.659,94)
Provisões para Outros Créditos	(5.009,28)	(42.188,93)
Operações de Credito de Liquidação Dúvida	886.637,91	339,17
Outros Créditos de Liquidação Dúvida	3.806,00	1.646,30
TOTAL	(827.362,67)	(1.273.362,68)

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(476.392,63)	(461.288,37)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(18.876,23)	(16.210,91)
TOTAL	(495.268,86)	(477.499,28)

18. Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários	(414.881,93)	(414.532,66)
Despesas de pessoal - Benefícios	(331.818,56)	(304.612,96)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(382.159,24)	(378.324,34)

Despesas de pessoal - proventos	(816.552,17)	(755.460,67)
Despesa de pessoal - treinamento	(1.109,75)	(221,32)
Despesas de remuneração de estagiários	(7.351,93)	(15.264,00)
TOTAL	(1.953.873,58)	(1.868.415,95)

19. Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de água, energia e gás	(31.835,46)	(25.087,39)
Despesas de aluguéis	(79.405,41)	(70.642,68)
Despesas de comunicações	(67.931,63)	(51.003,06)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(31.664,10)	(30.542,91)
Despesas de material	(18.635,25)	(11.075,39)
Despesas de processamento de dados	(93.949,13)	(63.435,41)
Despesas de promoções e relações públicas	(62.563,52)	(12.044,23)
Despesas de propaganda e publicidade	(197,05)	(549,00)
Despesas de publicações	(4.350,17)	-
Despesas de seguros	(9.281,71)	(8.575,95)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(167.926,50)	(113.016,34)
Despesas de serviços de terceiros	(58.484,67)	(38.843,80)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(85.233,27)	(86.311,93)
Despesas de serviços técnicos especializados	(57.630,93)	(63.443,21)
Despesas de transporte	(25.636,04)	(28.878,27)
Despesa de viagem no país	(5.176,12)	(2.473,86)
Outras despesas administrativas	(288.020,87)	(504.244,28)
Despesas de amortização	-	(635,42)
Despesas de depreciação	(74.896,40)	(73.224,13)
Garantias Financeiras Prestadas	(44.366,34)	(16.867,06)
TOTAL	(1.207.184,57)	(1.200.894,32)

20. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	474,76	42,49
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	45.890,63	-
Rendas Juros Cartão De Crédito	84.051,37	48.829,75
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	5.797,18	3.660,28
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	20.707,76	1.297,14
Crédito Receita Sipag - Antecipação	44.432,91	18.898,27
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	3.670,32	13.570,32
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	2.081,42	8.925,65
Dividendos	15.361,19	11.711,26
Outras Rendas Operacionais	5,59	63.062,06
TOTAL	222.473,13	169.997,22

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(0,03)	(117.905,07)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(4.841,20)	(2.104,85)
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	(21,11)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-	(165,46)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-	(62,66)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(14.760,27)	(13.977,79)
Outras Despesas Operacionais	(175.704,78)	(22.250,99)
TOTAL	(195.327,39)	(156.466,82)

22. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	7.380,26	100,00
Outras Rendas não Operacionais	-	615,05

(-) Perdas de Capital	(9.520,45)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(1.237,80)	(1.442,33)
Resultado Líquido	(3.377,99)	(727,28)

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	256.995,26	0,8613%	639,45
TOTAL	256.995,26	0,8613%	639,45
Montante das Operações Passivas	2.551.160,79	7,9702%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	434.893,65	3.077,05	0,7410%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	636.394,47	7,2044%	0%
Depósitos a Prazo	1.585.410,08	8,9883%	0,4515%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxas Aplicadas em Relação aos Cooperados
Empréstimos	1,8250%	1,348%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,9603%	94,787%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,4823%
Aplicações Financeiras	7,9702%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	45.615,14

e) No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(30.576,24)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(384.305,69)
Encargos Sociais	(83.560,92)

23. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO INTEGRMINISTERIO PUBLICO E DO PODER JUDICIARIO NOS ESTADOS DO AMAPA E CEARA E LIVRE ADMISSAO NO ESTADO DO PARA - SICOOB COIMPPA - COIMPPA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **COIMPPA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Ativo	30.344.352,68	34.364.854,93
Centralização Financeira	27.874.570,89	32.763.015,14
Investimentos	2.469.781,79	1.601.839,79

24. Gerenciamento Centralizado de Risco e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

24.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de referência (PR)	56.627.226,21	55.553.574,01
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) - Parcela	6.961.849,31	6.033.517,95
Índice de Basileia (mínimo 10,5%)	97,61	110,49
Imobilizado para cálculo do limite	761.746,25	870.239,94
Índice de imobilização (limite 50%) - %	1,35	1,57

BELÉM-PA, 30 de junho de 2019

JUDAS TADEU DE MESQUITA DOS SANTOS BRASIL

DIRETOR PRESIDENTE

LUCIMEIRE NUNES DE ARAUJO

DIRETORA DE NEGÓCIOS

FLAVIA RUIZ ANDRIAN

CONTADOR 066542/O-2 PR